

SINESTESIA: CONFUSÃO DE SENTIDOS

Pesquisador(es): GASPERI, Jessyca Thays; BARIMACKER, Daiane de Oliveira; SOUZA, Nilton Sérgio; SBEGHEN, Monica Raquel

Curso: Psicologia

Área: Ciências da vida

Resumo: Para o conhecimento da sinestesia, foi realizada uma pesquisa em material bibliográfico e indentificou-se que é um distúrbio neurológico que faz com que o estímulo de um sentido cause reações em outro. A neurofísica explica que, para ocorrer o desenvolvimento particular de cada sentido, é necessário um "descarte das conexões não utilizadas", fortalecendo a função principal e inibindo as demais. O processo de fortalecimento é iniciado aos 9 anos através do aprendizado. Até essa idade os sentidos se misturam e é por isso que a sinestesia na fase adulta é comparada com crianças. Sinestetas são adultos que conservam a consciência de certas associações intersensoriais, contrariando a ideia de que é adicionado um desvio no caminho desenvolvimental. Além da sinestesia relacionada a sentidos, em 2005, foi realizada a primeira descrição sobre sinestesia espelho-tátil que origina-se a partir dos neuronios espelho. Eles atuam na capacidade de ecoar no corpo de alguém movimentos percebidos em outro corpo como se fosse uma empatia sinestesica involuntaria. Por exemplo, em indivíduos amputados que sentem a presença do membro fantasma. O efeito espelho-tátil acontece quando o toque é percebido em outro corpo no membro correspondente. Chama-se corpo virtual. Por meio desta pesquisa vinculada aa disciplina de neuroanatomia, foi possivel aprofundar o conhecimento dessa condição neurológica.

Palavras-chave: Sinestesia. Neurociência. Sentidos

E-mails: jessyca.degasperi@yahoo.com.br, monica.sbeghen@unoesc.edu.br